**VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE SUAS VÍTIMAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Melissa Schults Teixeira – Universidade Evangélica de Goiás, melissaschultsteixeira@gmail.com, CPF (048.650.601-03);

Maria Eduarda Jardim Jácomo – Universidade Evangélica de Goiás, mariaeduardajjacomo18@outlook.com, CPF (050.059.081-88);

Jalsi Tacon Arruda – Universidade Evangélica de Goiás, jalsitacon@gmail.com, CPF (955.738.361-53);

**INTRODUÇÃO**: A violência sexual é a tentativa ou consumação de um ato sexual não consensual. Em crianças, a falta de compreensão sobre esses atos contribui para um abuso de forma contínua e reiterada. Os índices de prevalência desses abusos representam um problema de saúde pública no Brasil. Esse tipo de violência gera danos psicológicos e traumas profundos em suas vítimas, acarretando consequências permanentes e que comprometem o desenvolvimento dessas crianças. **OBJETIVO**: O trabalho tem como objetivo descrever os principais impactos que a violência sexual causa na saúde mental de suas vítimas. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados Public Medline (Pubmed) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). **RESULTADOS**: O histórico de violência sexual é relacionado a diversos distúrbios no desenvolvimento da criança, sobretudo, em seu desenvolvimento neuropsicomotor. A maior parte dos abusos são cometidos por familiares e pessoas do convívio da vítima, contribuindo para um sentimento de vulnerabilidade e falta de proteção. O sentimento de culpa e medo excessivos é comum, pois muitas vezes as vítimas são coagidas pelos agressores, contribuindo para desencadear transtorno de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade. Os abusados sofrem com memórias intrusivas e tem a tendência de reviver o episódio, favorecendo crises de pânico e insônia, refletindo num maior risco de suicídio e automutilação. No futuro, as crianças violentadas, principalmente as que não tem acesso a um apoio psicológico, tem maior tendência ao abuso de substâncias e até mesmo, tem maior chance de desligamento acadêmico e um baixo desempenho escolar. **CONCLUSÃO**: Levando em consideração as proporções epidêmicas, a violência sexual causa um extenso impacto na vida e desenvolvimento da criança, devido diversas sequelas na saúde mental. Portanto, é de extrema relevância a abordagem desses impactos, não só para tratamento e abordagem adequada, mas também para sua prevenção.

**Palavras-chave**: Violência Sexual; Violência Infantil. Saúde Mental.

**REFERÊNCIAS:**

CHABAN, L. Abuso sexual: infância, relações sociais e patriarcado. Revista do CEAM, 2019.

CONCEIÇÃO, M., *et al*. Perceptions of a multidisciplinar team on the psychological repercussions of sexual violence against children and adolescents. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 30, p. 20200500, 2021.

DEMENECH, L., *et al*. Experiência de relação sexual forçada entre estudantes de graduação: fatores associados e possíveis consequências. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 1241-1251, 2023.

MAGNI, A.; CORREA, J. Infância e violência sexual: um olhar sobre a vulnerabilidade da criança. Revista Pleiade, v. 10, n.19, p. 53-60, 2016.

PAZ, F.; ARAUJO, N. Terapia Cognitivo-Comportamental em pessoas com transtorno de estresse pós-traumático vítimas de abuso sexual na infância – uma revisão da literatura. Conecte-se. Revista Interdisciplinar de Extensão, v.6, n. 11, p. 34-50, 2022.

SERPELONI, F. *et al*. Treating post-traumatic stress disorder in survivors of community and domestic violence using narrative exposure therapy: a case series in two public health centers in Rio de Janeiro/Brazil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 06, p. 1619-1630, 2023.

SOUZA, F., *et al*. Aspectos psicológicos de mulheres que sofrem violência sexual. Reprodução & Climatério, v. 27, n. 3, p. 98-103, 2012.

TORRES, A., *et al*. Adolescent female victims of sexual violence: analysis of loss of follow-up after emergency care and outpatient follow-up. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 45, n. 11, p. 661-675, 2023.

